

Verbum – Cadernos de Pós-Graduação é uma revista eletrônica produzida para atender às demandas acadêmico-científicas na área de Linguística e de Língua Portuguesa e de suas relações com outras áreas de conhecimento, como a Literatura, a Linguística Aplicada, a Comunicação e a Semiótica. Nosso principal objetivo é o de divulgar trabalhos de alunos de pós-graduação e de docentes pesquisadores!

Publicamos, nesse 6º volume, o 3º número de 2017, que é aтемático. Nele, apresentamos um artigo convidado; uma seção com 5 artigos de colaboradores mestrands, mestres, doutorandos e doutores da PUC-SP e de outras instituições; além de uma resenha crítica. Esperamos contar com sua leitura e divulgação de nossos trabalhos!

O texto inicial dessa edição faz parte da seção “Artigo Convidado”, elaborado pela pós-doutora em Língua Portuguesa (PUC-SP) e professora titular da Universidade Federal do Maranhão, Márcia Antônia Guedes Molina, juntamente com os alunos Arthur Vinicius Sousa Silva (UFMA) e Moisés Rocha dos Santos (UFMA). No artigo intitulado *Uso da frequência de palavras na análise da gramática da infância de João Ribeiro*, os autores utilizam, como *corpus*, a obra de João Ribeiro *Grammatica Portugueza (Curso Primário)*, fazendo a análise de frequência de palavras do texto, sob o viés da análise de conteúdo (BARDIN, 1977) e da História das Ideias Linguísticas, a fim de apurar qual é a classe de palavras mais valorizada nessa obra, empregando, como suporte da análise computacional, o programa escrito na linguagem de programação *Python*. Ao final das análises, os autores constataram que a classe gramatical que aparece com mais frequência é o verbo, considerado, pelos clássicos, como palavra por excelência.

O artigo que abre a seção “Artigos”, *Quando falar pode significar escrever: um estudo sobre concepções de ensino na interação entre professor e aluno em uma disciplina de produção de textos na modalidade de educação a distância*, de Silvana Silva, Professora Adjunta da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Doutora em Estudos da Linguagem (UFRGS), tem como objetivo investigar práticas de interação e concepções a elas subjacentes em uma disciplina de Produção de Textos na modalidade de Educação a Distância, ministrada por meio da Plataforma Moodle, na UFRGS, embasando-se nos estudos sobre interação realizados por Goffman e Benveniste e utilizando, como *corpus* para a análise, interações entre um professor e um aluno em duas diferentes atividades pedagógicas. Após a pesquisa, a autora constatou, no âmbito da didática, que as interações entre professor e aluno devem ser prioridade em atividades EAD, assim como a valorização do ponto de vista do texto do outro é fundamental para o êxito da relação ensino-aprendizagem.

Questionando as concepções do que é ou não engraçado e fazendo uma análise sobre o humor, o segundo artigo, dos doutorandos em Língua Portuguesa (PUC-SP) Anderson Ferreira e Ricardo Celestino, *Discurso e humor: a constituição do ethos em piadas étnico-raciais*, propõe examinar a constituição do *ethos* no discurso de humor em piadas étnico-raciais, investigando as estratégias linguístico-discursivas que despertam o efeito do humor nessas piadas. Os autores utilizam-se dos postulados de Raskin, Propp e Bergson, que tratam sobre o tema. Esse trabalho está embasado, ainda, nos postulados teórico-metodológicos da Análise do Discurso em sua perspectiva enunciativo-discursiva, em especial, a categoria de *ethos* discursivo desenvolvida por Dominique Maingueneau.

Em *O verbo nos repertórios terminológicos: evidências do português brasileiro*, da pós-doutora (UNB) Bruna Elisa da Costa Moreira, há uma abordagem acerca da Terminologia, cujas particularidades que distinguem “termo” e “palavra” são investigadas sob o viés dos estudos teóricos dos autores BRÉAL (1897); ULLMANN (1962); WÜSTER (1974); COSERIU (1977) e POTTIER (1977). Além disso, o artigo aborda a categoria do verbo no âmbito da Terminologia, à luz de autores como Cabré (1992, 1998/1999), Faulstich (1998) e Barbosa (2007). Na conclusão, destaca-se o caráter plurifuncional das unidades lexicais, que podem estar ligadas a plurissignificações tanto no âmbito da língua comum como no âmbito das linguagens de especialidade.

Na sequência, o artigo *A formação continuada de professores como um processo de autocrítica*, de Antonieta Alba Celani, docente do Deptº de Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem – LAEL (PUC/SP), juntamente com o pós-doutorando (PUC-SP) Marcio Jean Fialho de Sousa, discute, a partir do processo de autoconhecimento apresentado por Michel Foucault, sobre as influências positivas do processo de formação continuada de professores na atividade da prática docente e como o exercício da escrita autobiográfica pode ser um instrumento eficaz para a formação da consciência autocrítica dos professores de língua estrangeira moderna. Os autores defendem a necessidade de uma formação integral, que desenvolvesse uma formação autocrítica do professor e sugerem, como possibilidade para desenvolver tal formação, o exercício da escrita autobiográfica.

Frederico de Lima Silva, mestrando em Letras (UFPB), em seu artigo *Estado violência: a representação do conflito pulsional na literatura contemporânea*, busca promover, a partir da análise da letra da canção *Estado Violência*, da banda Titãs, uma reflexão sobre como os personagens da narrativa constituem verdadeiros modelos da vivência angustiante entre o sujeito neurótico e o perverso, a partir de uma análise freudiana. A fim de atingir esse objetivo, o trabalho perpassa tanto pelo que recalca quanto pelo que atua, concluindo, após a análise da letra da música, que a violência é uma marca presente na cultura desde a gênese do ser humano de acordo com cada momento histórico.

Por fim, encerrando nosso 3º número do volume 6, na seção “Resenha”, contamos com o trabalho elaborado pelo mestrando em Língua Portuguesa pela PUC-SP, Paulo Roberto Barbosa, e pela graduada em Letras (Unifesp), Débora Klemens Oliveira, referente à obra *Linguística Aplicada na modernidade recente: Festschrift para Antonieta Celani*, organizada por Luiz Paulo da Moita Lopes. Nela, os autores buscam elucidar questões tratadas em cada um dos capítulos e enfatizam a importância de uma política linguística educativa que esteja focada na valorização da diversidade cultural.

Temos, então, nesta edição de **Verbum – Cadernos de Pós-Graduação**, contribuições teórico-conceituais para a comunidade acadêmico-científica. Agradecemos, mais uma vez, aos que submeteram artigos para esta publicação e colaboraram para mais um número de nosso periódico.

Contamos com a divulgação, entre nossos colegas, destes trabalhos, bem como de nossa revista.

Ivelaine de Jesus Rodrigues